



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DE FLÔRES E PLANTAS ORNAMENTAIS**

MEMÓRIA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA

PAUTA

DATA: 20 de março de 2024.

HORÁRIO: 14:30 às 17:30 horas

LOCAL: : Presencial (Sala de Reuniões, nº 007, andar térreo do Ed. Sede do MAPA – Brasília- DF) ou videoconferência -

LINK https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YjFjNGRkN2EtMmI3Ni00OGU0LWE5MTgtZjl0MzdkYWI3MTdm%40thread.v2/0?context=%7b%22id%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d

PAUTA

- 1- Abertura da Reunião Ordinária: Presidente da CSCPFPO, Milton Hummel.
- 2- Avisos da Secretário/Interino da CSCPFPO Aprovação da memória da 75ª Reunião Ordinária - Marcos Fernandes Martins.
- 3- Histórico do Mercado + Rodada Geral dos Mercados
- 4- Status da lista de prioridades das ARPs - Análise de Risco de Pragas – Processos de interesse da CSCPFPO - Ana Paula
- 5- Criação de GT para elaboração de uma Portaria Específica para o Setor de Plantas Ornamentais. A partir da publicação da PORTARIA MAPA Nº 616 (que revogou a Instrução Normativa nº 24, de 16 de dezembro de 2005), de 12 de setembro de 2023, que estabelece as normas para a produção, a certificação, a responsabilidade técnica, o beneficiamento, a embalagem, o armazenamento, a amostragem, a análise, a comercialização e a utilização de mudas e de material de propagação para fim exclusivo de produção de mudas. – Proposta da Ana Paula
- 6- Status do GT de Estudos para o Setor de Flores e Plantas Ornamentais – Ana Paula
- 7- Convites Oficiais para participação na CÂMARA SETORIAL DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS para ABRAS e Ceaflo
- 8- Outros assuntos, Demandas e Pontos de Atenção do Setor
- 9- Encaminhamentos
- 10-Encerramento

MILTON HUMMEL

Presidente da Câmara

OBSERVAÇÕES:

MEMÓRIA DA REUNIÃO

O Presidente Milton Hummel, abriu a reunião, agradecendo a presença e todos, e passou para o Secretário Sr. Marcos.

Marcos - Parabenizou o Presidente Milton pela recondução, e reforçou as datas das reuniões vindouras: 77ª RO - dia 26/06/2024; 78ª RO - dia 14/08/2024 e 79ª RO - dia 20/11/2024, todas das 14:00 às 17:00 horas.

Presidente, iniciou o tópico Histórico do Mercado + Rodada Geral dos Mercados 1º ponto de pauta - Rodada do Mercado, com foco no início de 2024:

Fabio (CEASA): o desempenho da CEASA no início do ano. Ele destacou que janeiro foi um mês muito bom para a organização, com um aumento significativo de 16% nos produtos ofertados em comparação com o mesmo período do ano anterior. Fábio expressou satisfação com esse resultado inicial e compartilhou a expectativa de que fevereiro também apresentará um desempenho positivo, com uma estimativa de aumento entre 10% e 15%, embora o fechamento do mês ainda não tenha sido concluído. O Dia da Mulher foi outro ponto de destaque, com um movimento significativo durante essa data, atribuído em parte ao fato de ter sido numa sexta-feira, o que permitiu uma semana inteira de comercialização, impulsionando as vendas. Ele observou um aumento esperado de 8% a 12% nas vendas em comparação com o ano anterior, embora tenha sido acompanhado por um aumento nos preços, especialmente das rosas, que chegaram a valores mais elevados do que o usual. Além disso, mencionou um aumento no número de permissionários, ou seja, pessoas autorizadas a comercializar na CEASA, destacando um crescimento de quase 10% em relação ao ano anterior. Ele expressou otimismo quanto ao futuro da CEASA, destacando um bom começo para o ano e a continuidade esperada desse desempenho positivo.

Clarice Simm/AFLORI: Mercado em Porto Alegre está inconstante, alternando dias bons e ruins e o calor excessivo está estragando produtos e afugentando clientes.

Há retração no consumo de grandes festas e eventos no Rio Grande do Sul. Há retração no consumo de plantas grandes. Novos pontos de venda estão surgindo, inclusive em postos de combustíveis. Construtoras e grandes clientes estão comprando direto com produtores ou pequenos intermediários. Observa que as pressões da legislação, trânsito, trabalho e impostos estão apertando a margem de lucro dos produtores e empresas de comercialização. Quanto aos produtores, muitos que pararam de produzir durante a pandemia voltaram, mas agora estão com dificuldade para aumentar os volumes. Há receio em relação ao futuro do mercado devido à possível formalização do trabalho e aumento de impostos. Posicionou que a falta de infraestrutura básica, como pontes e estradas, dificulta o escoamento da produção. Movimento do Governo do Rio Grande do

Sul de aumento de ICMS pode afetar toda a indústria gaúcha, inclusive a floricultura.

Jorge Possato (Veiling): Forneceu uma análise detalhada do mercado, destacando que o volume de vendas apresentou uma leve redução em relação ao ano anterior. Ele observou que o final do ano passado foi particularmente bom em termos de vendas, o que influenciou positivamente o início deste ano. No entanto, ele ressaltou que algumas regiões e segmentos de mercado enfrentaram quedas nas vendas, enquanto outros apresentaram estabilidade ou crescimento. Durante a explanação, foram mencionadas as três categorias de produtos - corte, vaso e planta - e diversos segmentos de consumo, incluindo autosserviço, garden center, floricultura e decoração. Ele enfatizou a falta de linearidade nas análises de mercado, destacando as oscilações frequentes. Em relação às perspectivas para 2024, expressou otimismo, destacando uma performance razoável esperada para o ano, comparativamente melhor do que o início incerto de 2023. Ele ressaltou a importância das datas comerciais favoráveis, como o Dia da Mulher e o Dia dos Namorados, que impulsionam as vendas. Além disso, mencionou a participação na Feira de Negócios do Veiling, onde há boas expectativas de antecipação das vendas para o Dia das Mães e negociações para o Dia dos Namorados. Por outro lado, abordou preocupações sobre a mobilização dos estados para criar mais tributos, o que poderia resultar em retração econômica. Ele enfatizou a importância de acompanhar de perto os desenvolvimentos relacionados à reforma tributária em andamento e seus possíveis impactos no setor. Outro ponto de preocupação discutido foi o calor excessivo, que pode afetar a produção e resultar na antecipação de volumes. Destacou a necessidade de monitorar de perto os efeitos do calor na produção e no armazenamento dos produtos, a fim de manter a qualidade e o frescor. Apesar dos desafios mencionados, ele enfatizou a importância de investir em campanhas de marketing e buscar alternativas para impulsionar o consumo. Ele destacou o papel fundamental do IBRAFLORES nessas discussões e expressou confiança no potencial do Brasil para aumentar o consumo per capita gradualmente.

Gilmar (APROESC): abordou uma série de questões relacionadas ao cenário tributário e regulatório enfrentado pela organização. Ele começou destacando sua própria experiência recente, na qual enfrentou dificuldades ao tentar adquirir grama para uma obra devido à necessidade de esperar uma janela de sol devido às chuvas, o que afetará a fatura do mês e o rendimento das vendas da propriedade. Compartilhou preocupações em relação à tributação e à ação governamental, mencionando os pontos sobre impostos citados pela Clarice. Ele expressou alívio ao observar que, até o momento, o assunto da tributação não foi abordado pela Secretaria da Agricultura de Santa Catarina, sugerindo uma abordagem parcimoniosa do estado em relação aos impostos, embora permaneça uma certa desconfiança em relação à política governamental. Uma redução de 60% sobre a alíquota da nota de produtor foi mencionada como uma conquista obtida após muita discussão e esforço por parte da APROESC. Expressou preocupação com a implementação da lei de sementes e mudas em Santa Catarina, comparando-a desfavoravelmente com a abordagem adotada por São Paulo. Ele expressou frustração com a falta de progresso na interpretação e aplicação da lei em seu estado. Ao final destacou a importância contínua de monitorar e influenciar questões tributárias e regulatórias que afetam o setor agrícola.

Paulo Yoshida (ABAF): inicialmente, foi destacada uma tendência positiva em termos de demanda por mão de obra no setor de artistas florais, incluindo profissionais

independentes e empresários que possuem suas próprias lojas de floricultura e decoração. Observou uma diminuição na realização de eventos sociais, especialmente no que diz respeito a casamentos. Embora eventos grandiosos ainda ocorram, houve um aumento nos casamentos minimalistas, uma tendência que vem se desenvolvendo desde 2016 e foi impulsionada pela pandemia. Isso levou alguns floristas a fecharem suas lojas e optarem por trabalhar como freelancers, enquanto outros adaptaram seus negócios para atender a essa nova demanda. Uma mudança interessante mencionada durante a reunião foi a forma como alguns decoradores têm modificado sua abordagem em relação à compra de flores. Em vez de incluir o custo das flores no orçamento total, esses decoradores estão optando por alugar os arranjos florais, permitindo que os clientes comprem diretamente as flores necessárias. Essa mudança visa mitigar o risco de inadimplência por parte dos clientes e proporcionar maior segurança financeira para os decoradores. Apesar de um início de ano um pouco fraco, com algumas regiões reportando uma demanda reduzida por eventos, especialmente nas regiões sudeste, norte e nordeste, observou-se um aumento na atividade em março, sugerindo uma melhoria gradual no cenário do setor de eventos.

Milton Hummel (Cooperflora): uma análise do mercado de flores de corte durante o primeiro trimestre de 2024, onde os meses de janeiro e fevereiro mostram um crescimento significativo, com um aumento de 26% nas vendas em comparação com o mesmo período no ano anterior. O Dia da Mulher, particularmente, foi um destaque, com uma demanda excepcionalmente alta, especialmente devido à sua coincidência com uma sexta-feira, o que impulsionou as vendas tanto no varejo quanto online. Além disso, foram discutidas as expectativas para o Dia das Mães, com muitos produtores e floristas já negociando para garantir os produtos para a data. No entanto, foram levantados alguns desafios significativos enfrentados pelos produtores, especialmente em relação à mão de obra e ao impacto do calor excessivo nas estufas. A sensação térmica elevada tem afetado o rendimento dos trabalhadores e causado estresse nas plantas, apresentando desafios adicionais para a gestão da produção. Por fim, foram comentadas as perspectivas futuras do setor, com uma visão otimista em relação à demanda do mercado, apesar dos desafios enfrentados na produção. Foi ressaltada a importância de buscar maneiras de mitigar os impactos do calor excessivo e garantir a qualidade e consistência dos produtos ao longo do ano.

Livia (GRAMALEGAL): fez uma análise do desempenho das vendas de grama no final do ano anterior, onde os produtores consultados expressaram uma avaliação positiva, com exceção de Santa Catarina, onde as chuvas dificultaram a colheita. Foi destacado que o mercado de grama geralmente apresenta, normalmente, uma desaceleração no início do ano, com uma retomada no segundo semestre. Este ano não está sendo diferente, seguindo o padrão sazonal. Houve menção a uma redução significativa nas vendas, especialmente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, com alguns produtores relatando uma queda de 30% a 40%. O mercado no Paraná também foi descrito como desafiador no início do ano. No entanto, em estados como Goiás e Mato Grosso, os produtores estão mais otimistas, relatando um bom volume de vendas. Foi ressaltado que o ano eleitoral pode estar contribuindo para essa desaceleração, já que muitas obras que deveriam ter sido realizadas no final do ano passado foram adiadas, gerando incertezas no mercado. Em termos de preço, observa-se uma variação significativa, com valores que vão de 6,50 BRL por metro quadrado em São Paulo a 13 BRL no sul do país.

4. Status da lista de prioridades das ARPs - Análise de Risco de Pragas – Processos de interesse da CSCPFPO - Ana Paula: trouxe o tema dos processos de ARP, destacando o empenho da equipe do MAPA e compartilhou que, desde o final do ano até o presente momento, 60 processos avançaram, com publicações ou verificações. Ana Paula também mencionou a implementação de ARPs globais para diferentes origens de materiais vegetais, agradecendo ao Dr. Tiago Lohman, da divisão de quarentena vegetal pelo apoio. Ela enfatizou a importância da necessidade de se adotar um modelo específico de estudo detalhado para o requerimento de ARP, mencionando um caso específico relacionado à falta desse relatório que atrasou o processo de uma semente de girassol. O presidente expressou sua satisfação com o progresso e discutiu a possibilidade de revisão da lista de entradas de ARPs. Sobre a possibilidade de criarmos uma nova lista de prioridades, foi validada a posição da Ana Paula, que sugeriu aguardar a publicação de novas portarias antes de revisar a lista. Por último, foi validado que a Ana Paula continuará monitorando os processos de ARP e informar sobre novos desenvolvimentos.

5. Criação de GT para elaboração de uma Portaria Específica para o Setor de Plantas Ornamentais. A partir da publicação da PORTARIA MAPA Nº 616 (que revogou a Instrução Normativa nº 24, de 16 de dezembro de 2005), de 12 de setembro de 2023, que estabelece as normas para a produção, a certificação, a responsabilidade técnica, o beneficiamento, a reembalagem, o armazenamento, a amostragem, a análise, a comercialização e a utilização de mudas e de material de propagação para fim exclusivo de produção de mudas. Foi validado que Milton e Gilmar (Aproesc) convidarão o engenheiro agrônomo Richard, presidente da Aproesc para assumir a coordenação desse Grupo de trabalho e criarmos uma sugestão de uma IN – Instrução Normativa específica para plantas ornamentais. Também ficou definido a inclusão da EMBRAPA, para apoiar o grupo na elaboração dessa proposta.

6- Status do GT de Estudos para o Setor de Flores e Plantas Ornamentais: até o final do mês de maio teremos a primeira proposta de agenda de inovação do Setor de Flores e Plantas Ornamentais no Brasil. A agenda será aprovada na reunião de junho/24. E posteriormente será enviada para os Órgãos de Fomento de Pesquisas Agropecuárias Brasileiros.

7- ficam validadas as entradas de dois novos participantes na Câmara Setorial, a ABRAS e a Ceafloor.

8- Outros assuntos, Demandas e Pontos de Atenção do Setor: o Presidente Milton Hummel trouxe à discussão a questão da Reforma Tributária, informando que o assessor do Ministro da Agricultura está ciente da demanda do setor por reconhecimento como produtor. Ele destacou a importância de validar essa classificação o mais rápido possível, considerando o início das discussões das comissões da Reforma Tributária em abril. Leandro Pires Bezerra de Lima compartilhou atualizações sobre o documento enviado ao ministério sobre a demanda do setor hortícola na Reforma Tributária. Ele informou que o documento está em fase de análise na Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) e será posteriormente internalizado na Secretaria de Política Agrícola (SPA). Leandro se comprometeu a acompanhar pessoalmente o andamento do processo e buscar agilizar sua tramitação do documento enviado ao ministro sobre a demanda do setor para ser

classificado como hortícola no Ministério da Agricultura.

Ficou acordado a criação de um ofício a ser enviado para Izabela Mendes Carvalho - Coordenadora-Geral de Sementes e Mudas – CGSM, com o objetivo de um pedido para Inclusão de data de vencimento das Espécies e Cultivares no RNC, pois atualmente ao consultarmos as Listas das Espécies e Cultivares inscritas no RNC, aparece apenas a data da Inscrição, causando dúvidas aos usuários se a referida Espécie ou Cultivar foi renovada ou não. Inclusive temos um caso de que um dos membros da Câmara Setorial realizou a renovação de 10 Cultivares em 2021 e elas ainda estão listadas na Tabela de Excel disponível no Site do MAPA, como “Cultivares com vencimento até 2021”.

A próxima reunião será realizada no dia 26/06/24.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente: Milton Hummel	
Secretário: Marcos Feernandes Martins	